



Sociedade

AAUBI lança projeto para apoiar idosos da região

Sofia Craveiro

PINHEL Município implementa programa de voluntariado juvenil

Promover a participação dos jovens em ações de voluntariado de interesse social e comunitário é o objetivo do programa "Pinhel nas tuas Mãos" criado recentemente pela autarquia.

O respetivo regulamento foi publicado na segunda-feira em "Diário da República" e estabelece que o objetivo é «incentivar o espírito de iniciativa, de solidariedade e de pertença comunitária», fazendo com que os jovens colaborem em projetos desenvolvidos pelo município, pelas instituições particulares de solidariedade social e por associações juvenis e culturais. O "Pinhel nas Tuas Mãos" pretende ainda proporcionar aos jovens «experiências enriquecedoras que lhes permitam ocupar os tempos livres, com atividades de natureza cultural, ambiental, turística ou social, geradoras de impacto positivo na comunidade e sejam experiências de valorização pessoal». Segundo o regulamento, podem participar jovens dos 14 aos 30 anos, que terão direito a uma bolsa para compensação de despesas a atribuir pelo município, no valor de dois euros por cada hora de ocupação efetiva (no máximo de 30 horas mensais), a um seguro de acidentes pessoais e a um certificado de participação.

A Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) propõe-se identificar e acompanhar idosos dos concelhos de Belmonte, Fundão e Covilhã para combater a exclusão social desta faixa etária. A iniciativa foi aprovada e está a votos para ser incluída no Orçamento Participativo Jovem (OPJ).

Voluntariado jovem para combater o isolamento e exclusão social dos idosos. Esta é a proposta candidatada pela Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e que está a votos no Orçamento Participativo Jovem (OPJ).

A ideia é apoiar e sinalizar os idosos mais carenciados dos concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão através do projeto denominado "Knock-Knock". Com esta iniciativa, a associação académica pretende «implementar um sistema de apoio» através do qual os indivíduos sinalizados receberiam «mensalmente, na sua habitação, um estudante voluntário, promovendo um convívio intergeracional, o combate ao isolamento e à exclusão social», de acordo com a AAUBI. O objetivo primordial prende-se com a identificação de «possíveis carências ao nível psicológico e



Iniciativa pretende «dar um contributo importante à região, garantindo que seja mesmo o Governo a implementá-la», refere Afonso Gomes, presidente da AAUBI

sócio-afetivo» dos idosos para que seja possível «colmatar as suas necessidades, quer através da angariação de bens materiais ou acompanhamento a consultas de saúde programadas», assim como outras situações onde seja necessário prestar apoio aos idosos. O presidente da AAUBI considera que é um projeto «bastante importante, principalmente nesta região do interior, onde existem várias localidades isoladas e a população – maioritariamente idosa – começa a não ter condições para se deslocar aos centros de saúde», explica Afonso Gomes. A ideia partiu do Departamento de Saúde e Ação Social da AAUBI já no ano passado. «Devido à sua complexidade foi impossível levar

a ideia avante no primeiro ano, transitando assim no nosso plano de atividades para o mandato de 2019», adianta o dirigente estudantil. A proposta foi apresentada publicamente na Covilhã, em abril, onde a delegação regional da zona centro do Instituto Português do Desporto e da Juventude promoveu uma sessão de apresentação de ideias para este Orçamento Participativo.

O projeto "Knock-Knock" passou todas as fases e foi aprovado, tendo-lhe sido atribuída uma verba de 35 mil euros. O presidente da associação académica da UBI considera que este financiamento será «uma grande ajuda» para a concretização da iniciativa, mas ressalva que «os mandatos

no associativismo estudantil duram um ano, o que torna muito complicado executar este tipo de projetos mais complexos». Apesar disso, o responsável salienta que, sendo o orçamento participativo uma iniciativa governamental, «aproveitámos para candidatar este projeto, que, se for um dos vencedores, irá dar um contributo importante à região e à sociedade, garantindo que seja mesmo o próprio Governo a implementá-lo». Após a fase de aprovação, decorrem agora as votações finais até 4 de agosto para eleger os projetos vencedores. «Espero que todos nos possamos unir em torno desta causa e votar em prol da região», apela Afonso Gomes.

FADO

Ana de Jesus Lopes venceu concurso "Amália Rodrigues"

Ana de Jesus Lopes, residente em Castelo Branco, venceu a sexta edição do concurso de fado "Amália Rodrigues", que decorreu no domingo à noite, no Fundão.

A final teve lugar no Largo da Capela do Calvário e foi protagonizada por sete fadistas amadores. Os finalistas foram apurados nos ensaios/ eliminatórias realizadas durante a tarde no Casino Fundanense por um júri constituído por Alcina Cerdeira, vereadora da Câmara do Fundão; Alexandra Cruchinho, professora de Design de Moda da ESART/IPCB; Custódio



Castelo, compositor, produtor discográfico e músico; Miguel Carvalhinho, professor de guitarra clássica da ESART/IPCB; e Luís Rodrigues, professor de canto na Academia de Música e Dança do Fundão.

Promovido pelo município, o concurso contou inicialmente com dez concorrentes. O vencedor recebeu 250 euros e terá a oportunidade de gravar uma maqueta profissional nos estúdios Pé de Vento, de Fernando Nunes, com a produção de Custódio Castelo. O segundo classificado levou 200 euros para casa e o terceiro 150.